

ESPERANDO PELO QUÊ?

“Ainda não chegou a hora”- Foi o que ele disse. Já haviam se passado alguns anos, mas para ele ainda não era a hora de perdoar. De resolver de vez a questão. De fazer as pazes, se reconciliar, recomeçar. Para muitos de fato a hora nunca chega e a oportunidade nunca é ideal. Há pessoas que continuarão firmes em sua resolução de não perdoar. E com isso o tempo vai passando, trazendo consigo as consequências naturais da vida como a velhice e uma sucessão de eventos que sem o perdão se tornam oportunidades perdidas de reencontrar, conversar, sorrir e conviver.

Perguntaram certa vez a uma pessoa muito dura de coração o motivo pelo qual ela não perdoava com rapidez e a resposta foi: “Eu sempre espero um pouco para a pessoa sofrer. “ Será esse o motivo de todos os que esperam um longo tempo para perdoar? Talvez sim. Só que a grande verdade é que a pessoa que mais sofre é quem não perdoa. E quanto mais o tempo passa, mais sofrimento é imposto sobre o que se nega a resolver a questão com a terapia perfeita do perdão. Sandra Assis Maia resume os efeitos da falta de perdão da seguinte forma: “a falta de perdão nos faz sentir torturados. O nosso coração fica escravo de um sentimento que vai nos corroendo por dentro. Todas as vezes que nos lembrarmos da situação ou nos depararmos com a pessoa que nos ofendeu, aquele sentimento vai aparece cada vez mais forte dentro de nós” (In: As consequências da falta de perdão. Diário da Manhã, 07/07/2015). Quanto mais se espera para perdoar, mais se sofre. Esse é o preço da falta de perdão.

Para aqueles que dizem que “ainda não chegou a hora” fica uma reflexão: quando a hora vai chegar? O que precisa acontecer para que ela chegue? Fica difícil responder a essas perguntas quando o coração está duro e a mágoa é maior do que a compreensão da necessidade do perdão. Não perdoar é garantir o sofrimento pessoal, muito maior do que o sofrimento que queremos impor sobre aqueles que não perdoamos. Não perdoar é perder uma série de boas coisas que a vida oferece, destacando-se a possibilidade de viver leve e debaixo da paz só encontrada por aqueles que perdoam.

Não espere mais para perdoar. A hora é agora. O dia é hoje. A oportunidade é essa. Se você perdoar com certeza será o maior beneficiado e perceberá que o sofrimento imposto pela falta de perdão não faz sentido diante da graça de Cristo que nos possibilita a reconciliação e a caminhada em paz nesse tempo, nesse dia.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

prgimenez@prgimenez.net

www.prgimenez.net